

RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO CUIDADO DE SI PELOS ENFERMEIROS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA À LUZ DA REVISÃO INTEGRATIVA

*¹Kenia Oliveira Barbosa da Hora, ²Jussara Regina Martins, ³Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets and ⁴Glauca Valente Valadares

- ¹Enfermeira. Especialista. Aluna do curso de mestrado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Brasil
²Enfermeira. Mestre. Aluna do curso de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Brasil
³Enfermeiro. Pós- Doutorado em ciências da saúde. Coordenador do laboratório Integrado de pesquisa em saúde integrada (PIS/UFRJ/CNPQ), Pesquisador do Laboratório de Motricidade Humana em Biociências (LABIMH/UNIRIO/CNPQ). Professor do Departamento de Enfermagem no campus UFRJ – Macaé - RJ, Brasil
⁴Enfermeira. Doutora. Professorado Departamento de Enfermagem no campus UFRJ – Macaé - RJ, Brasil. Professora da Pós graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th December, 2019
Received in revised form
06th January, 2020
Accepted 14th February, 2020
Published online 31st March, 2020

Key Words:

Self Care, Nurses, Pediatric Nursing and Oncology Nursing.

*Corresponding author:

Kenia Oliveira Barbosa da Hora

ABSTRACT

A saúde é o maior recurso para desenvolvimento social, econômico, pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. Portanto, articulou-se para o estudo em tela o seguinte objetivo: compreender os significados atribuídos ao cuidado de si pelos enfermeiros na oncologia pediátrica à luz da revisão integrativa. Método: A Revisão Integrativa (RI) foi o método de escolha selecionado para a busca de estudos primários na literatura, permitindo uma abordagem no contexto internacional. Resultados: Foi possível perceber, majoritariamente, a abordagem com o olhar biomédico sobre as práticas que envolvem a oncologia, sendo interessante avançar na perspectiva de pesquisas que se debruçam sobre uma nova possibilidade aqui apresentada, ou seja, considerando o paradigma emergente. Conclusão: Não é possível mais admitir que o cuidado do outro possa ser situação estanque e não geradora de reflexões no tocante a quem exerce o ato de cuidar. Urge a necessidade de evoluir no sentido do autoconhecimento, por conseguinte, nas questões concernentes ao cuidado de si.

Copyright © 2020, Geovane Rossone Reis et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Kenia Oliveira Barbosa da Hora, Jussara Regina Martins, Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets and Glauca Valente Valadares. 2020. "Impact of fires on tocantins public healthquality indicators", *International Journal of Development Research*, 10, (02), 34704-34709.

INTRODUCTION

Como conceito de saúde integral, atualmente, a política de saúde do Brasil remete a uma orientação pautada no paradigma humanístico e no uso de novas tecnologias devido à exacerbada complexidade das doenças apresentadas na pós-modernidade. A perspectiva de saúde dos seres humanos, atualmente, engloba o bio-psico-socio-espiritual de maneira integrada. Nos últimos anos, a qualidade de vida tem sido um tema fortemente debatido nas cadeiras científicas, não só na doença, como forma de amenizar e aliviar o sofrimento, mas principalmente, na promoção e na prevenção de agravos na busca incessante da saúde. O conceito de saúde vem sendo transformado a partir dos momentos históricos vivenciados, refletindo no aparecimento de novas formulações e propostas

de mudanças, nos modelos assistenciais de saúde (BEZERRA; SORPRESO, 2016). Um grupo de pessoas ao ser avaliado sob o contexto da qualidade de vida possui características determinantes em comum na sua relação com o meio no seu cotidiano, a saber: saúde, educação, transporte, moradia, trabalho e participação nas decisões, que lhes dizem respeito. Essas relações possuem fronteiras tênues na percepção sobre ao que se refere o objetivo (melhor expresso pela análise de indicadores sobre as condições de vida) e o subjetivo (ações próprias do estilo de vida do sujeito). O tempo e o meio delimitam possibilidades de desejo, necessidade e realização (ARAÚJO; CÂNDIDO, 2014). No que tange a preocupação com o estilo de vida, evidente quanto à repercussão para a qualidade de vida, Nahas (2006) explica que "o estilo de vida pode ser compreendido como um conjunto de ações cotidianas que reflete as atitudes e valores das pessoas". Percebe-se que

os hábitos e ações conscientes constitui uma união relacionada a qualidade de vida do indivíduo. Repercutindo essa junção na compreensão de um conjunto de ações cotidianas que refletem nas atitudes e nos valores das pessoas. Esses hábitos e ações devem ser conscientes e estão associados à percepção do estilo de vida adotado. É importante salientar que cada indivíduo possui uma singularidade biológica, genética e mental. De tal modo, o perfil traçado para um estilo de vida será baseado nas decisões que respeitem, inclusive, as subjetividades (MUROS *et al*, 2017). Não se trata apenas de padronizações, ou seja, a realização de exercícios físicos, os hábitos alimentares, o não uso de bebidas alcoólicas, dentre outros. Tem-se um conjunto complexo que opera de forma articulada, com distintos fatores determinantes, a saber: biopsicossociais, culturais, comportamentais, dentre outros. No que tange as ações em saúde, os enfermeiros são influenciados, modificados, encorajados ou inibidos pelo prolongado processo de socialização, dos métodos de trabalho e do ambiente inserido. Falar sobre estilo de vida com o cuidado de si refuta no transcender das barreiras do cuidado junto a prática. Há que se ter atenção a autoconsciência e ao autoconhecimento, fazendo nexos com a postura ética diante o mundo em que o indivíduo agindo sobre si, reflete diretamente sobre o outro. As metas definidas consigo corresponderá a um cuidado com a própria vida, tanto em seu sentido biológico quanto subjetivo. O homem, no embate com padrões da existência líquida, molda sua subjetividade através de suas escolhas.

Seguindo o pensador Bauman (2014), existe uma necessidade de avançar em novas teorias que permitam a superação do silogismo, por novas experiências, agregação de saberes antes invisíveis e fragmentados, modificação das relações, hoje líquidas, em virtude da responsabilidade pela vida no corpo presente, não esquecendo o passado e pensando sempre no construto do futuro. Essas escolhas devem ser conscientes, pois podem interferir negativa ou positivamente na sua saúde integral. Assim, vivendo em tempos líquidos, nos quais tudo é passageiro, a enfermagem vem se consolidando como ciência, em crescimento e em constante mudança. Contudo, em meio à crise epistemológica destes tempos, faz-se necessário reassumir e reconhecer os compromissos éticos na revalorização do cuidado e na responsabilidade pela vida, que inclui a representação da saúde por um equilíbrio integrado de mente, corpo e espírito (WALDOW, 2015; BAUMAN, 2014). No fluxo das revoluções históricas, compreende-se que a saúde é o maior recurso para desenvolvimento social, econômico, pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. Também, cabe pontuar que, Almeida, Gutierrez e Marques (2012) corroboram que a qualidade de vida esbarra numa compreensão social e no conhecimento, bem como no entendimento do sujeito sobre o ambiente em que vive frente às questões subjetivas. Portanto, articulou-se para o estudo em tela o seguinte objetivo: compreender os significados atribuídos ao cuidado de si pelos enfermeiros na oncologia pediátrica à luz da revisão integrativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Revisão Integrativa (RI) foi o método de escolha selecionado para a busca de estudos primários na literatura, permitindo uma abordagem no contexto internacional. Esse tipo de estudo permite combinar dados da literatura teórica, além de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual e coletivo como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas

disciplinas. Cabe reiterar que a elaboração de uma RI pode ter diferentes objetivos para definir conceitos, examinar teorias, revisar evidências e analisar assuntos metodológicos sobre uma temática em particular (SOARES *et al*, 2014; WHITTEMORE; KNAFL, 2005). No sentido de conduzir uma RI bem delineada, o revisor precisa cursar uma série de etapas que possibilita uma síntese criteriosa do conhecimento científico. Observa-se na área da saúde a combinação de métodos de pesquisa, ainda que sob diferentes matrizes epistemológicas, a pesquisa baseada em evidência ou prática baseada em evidência. Para a elaboração da RI existem seis etapas a serem percorridas, a saber: determinação da temática, elaboração da pergunta de pesquisa de revisão, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos, coleta em base de dados eletrônica, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação discussão e apresentação dos resultados (SOARES *et al*, 2014). Com vistas a guiar a primeira etapa da revisão integrativa, formulou-se então a seguinte questão: “*quais os significados atribuídos ao cuidado de si pelos enfermeiros na oncologia pediátrica?*” Dessa forma, realizou-se busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir das seguintes bases de dados: *La Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Scopus Content Overview* (SCOPUS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science*.

Para tornar mais evidente foi desenvolvida uma pesquisa de cunho qualitativo de natureza descritiva, do qual a justificativa seguiu as recomendações do *Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Para atender os objetivos desta pesquisa foram utilizados procedimentos de análise na coleta de dados, iniciadas no período compreendido entre os meses de março a dezembro de 2018, sendo selecionados os artigos em português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2014 a 2018 e trabalhos publicados em formato de artigo científico. Após a consulta às bases de dados e aplicação das estratégias de busca foram identificados 2658 artigos. A seguir, uma pré-seleção eliminando artigos duplicados e aqueles que não respondiam ou não se relacionavam com a pergunta da pesquisa elaborada para o estudo em tela. Na seleção dos estudos elegíveis a temática (Quadro 1) inspecionou a relevância com a leitura dos títulos e depois, dos resumos. Após, seguiram-se a recuperação na íntegra e leitura minuciosa, com a estratégia de busca que respondesse à pergunta PICO. A busca nas bases de dados, referida no texto, identificou um total de 2658 estudos, destes 144 duplicados em bases foram removidos. Seguindo da filtragem dos dados inclui para leitura dos títulos n= 2514 com exclusão após etapa concluída de n=2442 da pesquisa. Para leitura dos títulos e resumos restaram 72 artigos, buscando elegibilidade e relação com os objetivos cujo propósito categorizasse o cuidado de si e enfermeiros na oncologia pediátrica, selecionando 15 artigos para leitura na íntegra. Destes estudos, dois não contemplavam os critérios de inclusão estabelecidos na pesquisa, resultando assim, em uma amostra final de 13 documentos (Figura 1). Para agregar conhecimentos à justificativa, ressalta-se que a temática em questão consta na Agenda de Prioridades de Pesquisa em Saúde, relatada no eixo 1 - Ambiente, Trabalho e Saúde que analisa e avalia a ocorrência de suicídio associado ao processo de cuidar e ambiente, além do impacto econômico para o SUS. São muitas as lacunas ainda presentes sobre a

temática que versa sobre o cuidado de si, a oncologia pediátrica e o saber da enfermagem e sua dimensão na prática do cuidado do outro. Pretende-se instituir futuras ações para se alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável com medidas ousadas e transformadoras voltadas a saúde e o bem-estar das pessoas. Assim, a busca foi realizada utilizando recursos que são demonstrados no quadro 2.

RESULTADOS

Evidencia-se que nos últimos anos, os relatos sobre a temática vêm sendo abordados de forma peculiar. Referentes ao ano de publicação foram encontrados, no período de 2018 e 2014, respectivamente, total de três (23,07%) artigos em 2018. Já no que concerne a 2017 encontramos dois (15,38%) artigos

Quadro 1. Artigos selecionados conforme buscas das frases booleanas da pesquisa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2018

Bases Palavra –chave / descritor	LILACS	BDEF	MEDLINE	PUBMED	SCOPUS	WEB OF SCIENCE	CINAHL	TOTAL
“CUIDADO” AND “ENFERMEIRAS PEDIÁTRICAS”	0	0	7	-	-	-	-	7
“CUIDADO” AND “ENFERMEIRAS PEDIÁTRICAS” AND “CÂNCER”	1	1	3	-	-	-	-	5
“CUIDADO” AND “CANCER”	8	3	123	-	-	-	-	134
“CÂNCER” AND “ENFERMEIRAS PEDIÁTRICAS”	4	6	91	-	-	-	-	101
((("Self Care"[Mesh]) AND "Nurses"[Mesh]) AND "Pediatric Nursing"[Mesh]) AND "Oncology Nursing"[Mesh]	-	-	-	0	-	-	-	0
("Self Care"[Mesh]) AND "Nurses"[Mesh]	-	-	-	1177	-	-	-	1177
("Self Care"[Mesh] AND "Pediatric Nursing"[Mesh])	-	-	-	85	-	-	-	85
("Self Care"[Mesh] AND "Oncology Nursing"[Mesh])	-	-	-	130	-	-	-	130
"Nurses"[Mesh] AND "Care of you" AND "Pediatric Oncology"	-	-	-	0	-	-	-	0
"Nurses"[Mesh] AND "Care of you"	-	-	-	34	-	-	-	34
“Self care”and “oncology nursing”and “pediatric nursing”	-	-	-	-	18	20	2	40
“Self care” and “pediatric nursing”	-	-	-	-	50	178	32	260
“Self care” and “oncology nursing”	-	-	-	-	61	237	17	315
“Oncology nursing” and “pediatric nursing”	-	-	-	-	42	176	152	370
Total	13	10	224	1426	171	611	203	2658

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

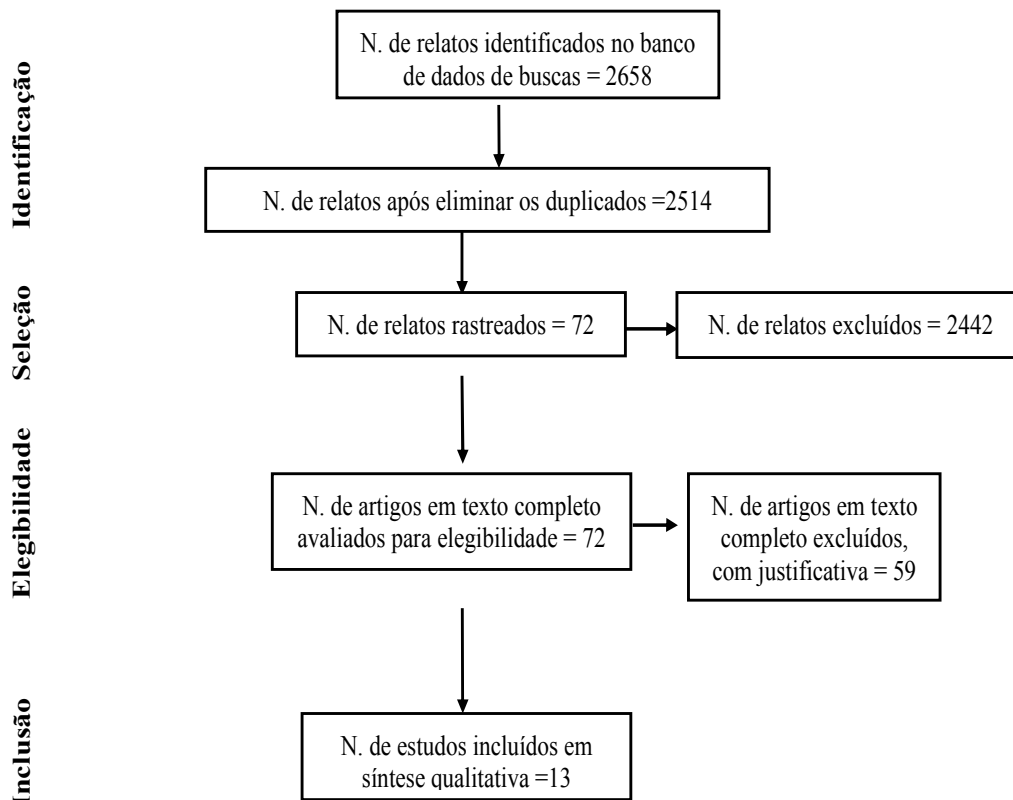


Figura 1. Resumo PRISMA

Quadro 2 - Artigos Selecionados

Ano de Publicação	Título do Artigo e Autores	Origem dos artigos	Periódico	Biblioteca	Objetivo
2018	Reflections on the emotional Hazards of pediatric oncology nursing: four decades of perspectives and potential. Boyle DA, Bush NJ.	USA	Journalofpediatricnursing	PUBMED	To outline and review the emotional sequelae of pediatric oncology nurses' work and to suggest interventions to support well-being in light of prolonged caregiving.
2018	Needs analysis and development of a staff well-being program in a pediatric oncology, hematology, and palliative care services group.	Austrália	Journalof Leadership	Web of Science	To determine the best way to support staff, a needs analysis was conducted to develop a program with the goal of improving the well-being and resilience of oncology staff, enabling them to cope with the inherent work stressors and to flourish.
2018	Slater, Penelope J; Edwards, Rachel M. Evaluation of a staff well-being program in a pediatric oncology, hematology, and palliative care servicesgroup.	Austrália	Journalof Leadership	Web of Science	To improve the well-being and resilience of oncology, staff, enabling them to cope with the stressors and critical incidents inherent in their everyday work, and to flourish.
2017	Trabalhadores de enfermagem em oncologia pediátrica: o uso de estratégias defensivas no trabalho.	Brasil	Escola Anna Nery	BVS	Descrever as estratégias defensivas utilizadas por trabalhadores de enfermagem em oncologia pediátrica frente ao sofrimento no trabalho.
2017	Viero, Viviani; Beck, Carmem Lúcia Colomé; Coelho, AlexaPupiara Flores; Pai, Daiane Dal; Freitas, Paula Hübner; Fernandes, Marcelo Nunes da Silva. Cancer Patients and Oncology Nursing: Perspectives of Oncology Nurses in Turkey	Turquia	Nigerian Journal of Clinical Practice	PUBMED	To evaluate the aspects of oncology nurses about their profession in order to enhance the standards of oncology nursing.
2016	S Kamisli, D Yuce, B Karakilic , S Kilickap, M Hayran. Identifying emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables.	Turquia	JournalofClinicalNursing	SCOPUS	This study aimed to identify the emotional intelligence skills of Turkish clinical nurses according to sociodemographic and professional variables.
2016	NilgünKahraman and DuyguHıcdurmaz. 'Just so you know, the patient is staff': healthcare professionals' perceptions of caring for healthcare professional-patients.	Suécia	BMJ Open	PUBMED	To explore healthcare professionals' conceptions of the care of patients who are also healthcare professionals.
2016	Svantesson, Mia; Carlsson, E.; M Prenkert, M.; Anderzén-Carlsson, A. Stress Levels of Nurses in Oncology Outpatient Units	USA	Clinical Journal of Oncology Nursing	CINAHL	To identify stress levels and stressful factors of nurses working in oncology outpatient units and to explore coping behaviors for work-related stress of oncology staff nurses in outpatient units
2015	Ko W, Kiser-Larson N. The importance of self-care for nursing professionals	Brasil	Ciência, Cuidado e Saúde	BVS	I) Identifying the perception of employees about the nursing care of themselves; II) describing the actions that the workers are to take care of themselves; III) discussing the repercussions of self-care for the health of these workers.
2015	Ferreira, Eliane Silva; Souza, Mariana Barci de; Souza, Norma Valéria Dantas de Oliveira; Tavares, Kelly Fernanda Assis; Pires, Ariane da Silva. Characteristics of caring self-efficacy in pediatric nurses: A qualitativestudy.	USA	Journal for Specialists in Pediatric Nursing	SCOPUS	To explore the benchmark attributes of caring self-efficacy from the perspective ofpediatric nurses.
2015	Azam Alavi, MasoudBahrami, Ali Zargham-Boroujeni, andAlirezaYousefy. The Effect of Complementary Therapy for Hospital Nurses with High Stress.	Japão	Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing	Web of Science	To examine the effect of complementary therapy (CT) for nurses with high stress levels.
2014	Onishi, Kazuko; Tsujikawa, Mayumi; Inoue, Kayo; Yoshida, Kazue; Goto, Shina. Enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoiéticas: o perfil e o cuidar de si.	Brasil	Revenferm UERJ	BVS	Identificar o perfil dos profissionais de enfermagem que trabalham em unidade de TCTH no estado de Santa Catarina e as ações do cuidar de si que essa equipe de enfermagem realiza no plano individual para promoção da saúde.
2014	Sobrinho, Sandra Hilda; Radünz, Vera; Rosa, Luciana Martins da. Practicing Self-Care for Nurses: A Nursing Program Initiative.	USA	OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing	PUBMED	The nurse to practice and model self-care.
	Blum, Cynthia A.				

referentes ao estudo e nos anos entre 2016 e 2015 foram encontrados três (23,07%; 23,07%) artigos, e no subsequente, em 2014 apenas dois (15,38%) artigos por ano. Em relação ao país de origem foram identificados quatro (30,77%) artigos dos EUA, dois (15,38%) da Turquia e Austrália; e apenas um (7,69%) artigo de origem dos países da Suécia. No Brasil, contabilizou-se total de três (23,07%) dos artigos. Nesse aspecto, a pesquisa observou que a porcentagem de publicações no Brasil foi quase equiparada a da maior potência do mundo, reiterando a magnitude da temática.

DISCUSSÃO

Considera-se que esta pesquisa coopera de diversas formas para a enfermagem/ saúde nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência, subsidiando discussões aprofundadas, não sendo possível mais admitir que o cuidado do outro possa ser situação estanque e não geradora de reflexões no tocante ao cuidar do profissional, destacando nesse estudo, uma particularidade, a oncologia pediátrica. A contribuição se dá pela oferta de material crítico-reflexivo elencados no quadro 3, sobre os enfermeiros na oncologia pediátrica que dispõe nos objetivos do estudo a promoção e prevenção da saúde no que permeia o cuidado na sua integralidade. É imprescindível atentar para a saúde de maneira global como um bem para todos, e assimilar com olhar na perspectiva do paradigma emergente. Nas amarras do paradigma dominante, do qual predominava o modelo biomédico, garantindo avanços no combate das doenças de forma implacável, é preciso ampliar também as questões que possam reforçar os cuidados relacionados à subjetividade e a intersubjetividade humana, ou seja, que possam também gerar benefícios no plano da existência, incluindo a pessoa que, de forma desafiante, busca o equilíbrio das funções biopsicossociais, garantindo a manutenção de uma vida digna. Fazendo conexões com a enfermagem, Carvalho (2013) compreende que o profissional dessa área executa a sua prática em um turbilhão de emoções, devendo compreender e entender as experiências vivenciadas e a repercussão junto ao cuidado prestado, considerando que são profissionais líderes nessa prática.

Cabe a ênfase que o cuidado é precípuo a essência do ser humano. Pensar no cuidado de enfermagem, nos remete a visão objetiva da relação entre dois sujeitos envolvidos a fim de alcançar o *know-how* da arte do cuidar, perpassando pelo campo biológico e material do indivíduo até a sua subjetividade, evidenciado pela tríade corpo-mente-espírito (WALDOW, 2015; CARVALHO, 2013). O *know-how* é visto como o conhecimento de difícil apreensão, envolvendo atributos como o tempo e a experiência - um conhecimento que se opõe ao que se aprende nos livros, adquirido pelo indivíduo por meio das experiências vivenciadas. Em contrapartida, o *Know-that* é o entendimento específico de determinado assunto, passível de ser compreendido por todos. (HECK, 2017). O cuidar, a partir do constructo do sentido epistemológico da enfermagem, é envolvimento por possibilidades e por diligências referidas a atividades regidas por lei, que respaldam a prática da profissão (teórica e prática). Logo, é imprescindível o aprimoramento das habilidades manuais, destreza na subjetividade do cuidado, no pensamento crítico e na autonomia para tomada de decisões (WALDOW, 2011). Contudo, é importante salientar que o diagnóstico do câncer, envolto ao sofrimento e as incertezas do futuro, nos convida a refletir em quem nos tornamos e o que estamos refletindo para

os nossos pacientes. É inadmissível o envolvimento desse profissional com o paciente no intuito de tratar questões inacabadas da vida pessoal do profissional. Na resolutividade do cuidar de si, o profissional se torna mais preparado para cuidar do outro.

Considerações Finais

No que refere ao saber profissional, as ações exercidas pelo sujeito são imprescindíveis para uma assistência fundamental, caracterizada pelos significados atribuídos pelos enfermeiros. O modo de ser e de estar no mundo depende do desdobramento dos atributos do processo de cuidar. Objeto necessário para a natureza humana. Estes profissionais da saúde expressam e atribuem significados ao cuidado prestado, pois fazem parte de um todo, e principalmente, voltam-se ao compromisso de contribuir para um viver pleno. (WALDOW, 2015). Assim, o enfermeiro à luz do cuidado do outro, se depara com a multipluralidade de funções, dentre elas, as atividades administrativas, gerenciais e assistenciais. Na oncologia pediátrica, Ferreira *et al* (2015) intensificam a questão da dedicação no tratamento e no bem-estar dos indivíduos que se encontram numa situação de vulnerabilidade, cujas demandas de tempo, de tratamento e de hospitalização acarretam aos profissionais de saúde, algumas vezes, o negligenciamento do cuidado de si, por conseguinte, do seu estado de saúde. Refletir sobre o estilo de vida, a qualidade de vida e o cuidado de si nos tempos líquidos, envolve a compreensão de nossa forma de agir e de pensar individualmente em relação ao todo. Quando todos nós compreendermos que nossas escolhas individuais afetam diretamente o todo e que, por consequência, cada ambiente natural afetado interfere prejudicando a nossa saúde, será incontestável obter qualidade de vida. Urge a necessidade de evoluir no sentido do autoconhecimento, por conseguinte, nas questões concernentes ao cuidado de si.

REFERÊNCIAS

- Almeida, MAB, Gutierrez, GL e Marques, R (2012) Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP; São Paulo, Brasil.
- Araújo, MCC E Cândido, GA (2014) Qualidade de vida e sustentabilidade urbana. HOLOS, [S.l.], Vol. I, pp. 3-19. ISSN 1807-1600. Disponível online em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1720/774>>. Acesso em: 13 set. 2018. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2014.1720>.
- Bauman, Z (2014) Modernidade líquida, Zahar, Rio de Janeiro, Brasil.
- Bezerra, IMP e Sorpreso, IE. 2016. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. Journal of Human Growth Development, Vol.26, n. 1, pp. 11-20. Disponível online em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822016000100002&lng=pt&nrm=iso>.
- Carvalho, Vde. 2013. Para uma Epistemologia da Enfermagem: tópicos de crítica e contribuição. UFRJ/EEAN, Rio de Janeiro, Brasil.
- Ferreira, ES et al. 2015. Relevância do cuidado de si para profissionais de enfermagem. Ciência Cuidado e Saúde, Vol. 14, n. 1, pp. 978-985, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Cie ncCuidSaude/article/view/23360/14206>>.

- Heck, RL. 2017. Ensino da lógica na filosofia: filosofia da lógica e pensar crítico. *SapereAude*, Vol. 8, n. 15, p. 62-85, Belo Horizonte, Brasil. Disponível online em: <<http://200.229.32.55/index.php/SapereAude/article/view/P.2177-6342.2017v8n15p62/12025>>.
- Muros, JJet al. 2017. Associação entre comportamentos de estilo de vida saudável e a qualidade de vida relacionada à saúde entre adolescentes. *Jornal de Pediatria*, Vol. 93, n. 4, pp. 406-412, Porto Alegre, Brasil. Disponível online em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399752155013>>.
- Nahas, MV. 2006. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. *Midiograf*, 4. Ed, Londrina, Brasil.
- Soares, CB, Hoga, LAK, Peduzzi, M, Sangaleti, C, Yonekura, T, & Silva, DRAD. 2014. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, Vol.48, n. 2, pp.335-345, São Paulo, Brasil.
- Sobrinho, S., Radünz, V., & Rosa, L. 2014. Enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoiéticas: o perfil e o cuidar de si [Nursing in a hematopoieticstem celltransplantunit: profile and self-care]. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(3), 365-370. Disponível online em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13726/10497>
- Waldow, VR. 2011. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 1ª ed, EditoraVozesLimitada, São Paulo, Brasil.
- Waldow, VR. 2015. Enfermagem: a prática do cuidado sob o ponto de vista filosófico. *InvestigaciónenEnfermería: Imagen y Desarrollo*. Vol. 17, núm. 1, pp. 13-25 PontificiaUniversidadJaveriana Bogotá, Colômbia. Disponível online em: <<http://2011.redalyc.org/articulo.oa?id=145233516002>>.
- Whittemore, R eKnafl, K. 2005. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, pp. 546-53, Universidade de Ciências e Saúde de Oregon, Portland, EUA. Disponível online em: <<https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>>.
